

PUBLICAÇÕES SOBRE ESPIRITUALIDADE NO TRABALHO NO PERÍODO DE 1998 A 2017: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NA BASE DE DADOS *WEB OF SCIENCE*

L. B. ROTILI¹, D. K. BAGGIO², D. GRZYBOVSKI³, N. J. THESING⁴

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul^{1,2,4}, Universidade de Passo Fundo³

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-4425-5892>¹

liane.rotili@hotmail.com¹

Submetido 27/09/2018 – Aceito 18/03/2020

DOI: 10.15628/holos.2022.7797

RESUMO

O objetivo deste artigo foi analisar o panorama das publicações sobre espiritualidade no mundo do trabalho, no contexto internacional, nas últimas duas décadas (1998-2017). Para isso, realizou-se um estudo bibliométrico que possibilitou verificar as características das publicações e os temas relacionados com maior relevância – *hot topics*. Os resultados indicam que a produção científica sobre espiritualidade no trabalho é maior na área de Administração e Negócios (60,6%), com maior número de publicações no periódico *Journal of*

Business Ethics (11,3%) nos Estados Unidos (36,6%) e no idioma inglês (97,7%). Há um aumento gradativo de publicações por ano. As principais expressões relacionadas à temática são: valores (6,5), religião (6,0), liderança (6,0), performance (5,5), desenvolvimento (5,5) e propósito (4,9). Os resultados, possibilitam traçar padrões de produtividade, capacidades positivas orientadas para medir, desenvolver e incrementar o desempenho no trabalho para fomentar a construção do conhecimento na área comportamento organizacional.

PALAVRAS-CHAVE: Espiritualidade no trabalho; Web of Science; Estudo Bibliométrico.

PUBLICATIONS ON SPIRITUALITY AT WORK FROM 1998 TO 2017: A BIBLIOMETRIC STUDY ON WEB OF SCIENCE DATABASE

ABSTRACT

The purpose of this article was to analyze the scenario of publications on spirituality in the workplace in an international context, in the last couple of decades (1998-2017). For doing so, a bibliometric study was carried out in order to check the publications characteristics and the related subjects of utmost importance – *hot topics*. The results show that scientific production about spirituality in the workplace is higher in the field of business and management (60,6%), with a larger number of publications in the *Journal of Business Ethics* (11,3%) in

the United States (36,6%) and in English language (97,7%). There is a gradual increase of publications per year. The main terms related to the topic are: values (6,5), religion (6,0), leadership (6,0), performance (5,5), development (5,5) and purpose (4,9). The results can trace productivity patterns, positive capabilities guided to measure, develop and increase performance at work in order to foster the growth of knowledge on the field of organizational behavior.

KEY-WORDS: Spirituality in the workplace; Web of Science; Bibliometric studies.

1 INTRODUÇÃO

Ao entrar no terceiro milênio, ecoa nas produções científicas e nos estudos empíricos um sentimento de que o homem, a educação e o trabalho devam ser vistos de forma integral e flexível, pois fazem parte de um fenômeno complexo que se manifesta nas ações humanas. Segundo Morin (2012) e Mitroff e Denton (1999), desafiam a ciência organizacional os estudos da compreensão e do tratamento das organizações como ambientes espirituais.

Estudos sobre espiritualidade passaram a ser uma tendência mundial, presentes desde 1999 na *Academy of Management*, que constituiu um grupo de pesquisa sobre espiritualidade e religião. Ainda no mesmo ano, o *Journal of Organizational Change Management* e o *Journal of Management Inquiry* dedicaram duas edições especiais à temática. Outros sinais que apontam estudos sobre espiritualidade são as conferências e *workshops*, produção de livros, aparecimento de revistas, tais como *Spirit at Work*, *Business Spirit*; de jornais: *Journal of Business Ethics*, *Journal of Management Spirituality Religion*, *Leadership Quarterly*, *Human Relations*, *Journal of Nursing Management*, *Organization*, *Procedia Social And Behavioral Sciences* e *International Journal of Psychology*.

Há um conjunto de razões para investigar as relações entre o trabalho, as organizações e a espiritualidade. Para Burack (1999) e Jurkiewicz e Giacalone (2004), a espiritualidade poderá ser um modo de reconquistar a confiança entre o empregador e o empregado, alegadamente perdida com a alienação gerada por práticas de gestão desumanizadas. Já para Garcia-Zamor (2003), a espiritualidade contribui para o desempenho organizacional ou para a eficácia da liderança (Fry, 2003; Fry et al., 2005). Assim, o tema espiritualidade no trabalho representa reconhecimento de que as pessoas vão trabalhar com mais do que seus corpos e mentes, trazendo talentos individuais e espíritos únicos (Garcia-Zamor, 2003). Desta forma, o debate sobre a espiritualidade no local de trabalho provoca questionamentos sobre práticas consolidadas pelos modelos clássicos de gestão, bem como reflexões críticas sobre práticas e políticas de gestão de pessoas.

O objetivo geral do artigo é demonstrar o panorama das publicações sobre espiritualidade no trabalho no contexto internacional nas últimas duas décadas (1998-2017). Especificamente foram: (a) pesquisadas as principais características das publicações sobre espiritualidade no trabalho na base *Web of Science* (WOS) entre o ano de 1998 e 2017; (b) analisados os 10 resumos das publicações mais citadas; (c) verificados os *hot topics* sobre temas relacionados à espiritualidade no trabalho no referido período, e (d) verificadas as tendências, potencialidades e padrões de produtividade no campo de pesquisa com vistas a fomentar a discussão do tema e agregar conhecimentos científicos na área de comportamento organizacional.

Espiritualidade no trabalho é um tema que pode contribuir com a qualidade de vida de quem trabalha e, ao mesmo tempo, almeja imperativos de eficiência e eficácia nas organizações (Oliveira, Silva, Castro, & Limongi-França, 2015; Rotili, Lopes, Amaral-Oliveira, & Carneiro, 2016). Significa que a espiritualidade passa a ter um espaço privilegiado na agenda organizacional para investigações sobre patologias no trabalho, para estudar a experiência subjetiva positiva, as potencialidades e virtudes humanas que promovem a qualidade de vida, contribuindo para a compreensão e o desenvolvimento dos fatores que permitem a prosperidade dos indivíduos e



comunidades, segundo Dejours (1992), Seligman e Csikszentmihalyi (2000), Sheldon e King (2001) e Bacon (2005).

O bem-estar no trabalho é reconhecido por sua multidimensionalidade englobando aspectos físicos, psicológico, nível de independência, relação social, meio ambiente e espiritualidade, de modo que devam ser consideradas todas as ações de trocas entre os homens e as organizações (Limongi-França, 2004). Nesse sentido, surgem estudos em nível subjetivo, como de Seligman e Csikszentmihalyi (2000) e Seligman et al. (2005) no campo da psicologia positiva, valorizando experiências oriundas dessa instância, como o bem-estar, contentamento e satisfação (passado), a esperança e o otimismo (futuro), e o *flow*¹ e felicidade (presente).

Em adição, Vasconcelos (2007) expõe que o comportamento organizacional positivo trabalha as virtudes, forças e bondade dos seres humanos, que são características primordiais da natureza espiritual, de modo que as dinâmicas positivistas passam a fazer parte dos estudos e aplicações das capacidades positivamente orientadas, para medir, desenvolver e incrementar o desempenho no trabalho. Significa que o comportamento organizacional positivo e as dinâmicas positivas trilham o campo da excelência, resistência, virtuosidade, abundância de esforço e prosperidade.

Para Jurkiewicz e Giacalone (2004), o crescente interesse pela espiritualidade no trabalho e seu impacto positivo na vida dos trabalhadores desperta estudos que podem apontar o desenvolvimento de um novo paradigma na ciência organizacional. Nesse contexto, a espiritualidade poderá indicar o reconhecimento de que os trabalhadores possuem vida interior, ao buscar uma ligação entre si (senso de comunidade) e um trabalho com significado de valores, também de acordo com Ashmos e Duchon (2000), Milliman, Czaplewski e Ferguson (2003), Vasconcelos (2007) Silva e Siqueira (2009), Siqueira (2014) e Garg (2017).

Assim, os resultados do estudo foram organizados e são apresentados em quatro partes. Inicialmente faz-se uma revisão bibliográfica sobre espiritualidade no trabalho, na sequência apresenta-se a metodologia empregada, a análise dos resultados e, por fim, as considerações finais do estudo.

2 ESPIRITUALIDADE NO TRABALHO

Espiritualidade e religião são conceitos que devem ser compreendidos e diferenciados: enquanto a espiritualidade é a essência do homem, a busca de respostas para as questões fundamentais da vida, a religião compreende um sistema de crenças, rituais e símbolos organizados na busca de aproximar o homem ao sagrado, segundo Moreira-Almeida et al., (2006). Para Pinto e Pais-Ribeiro (2007), a espiritualidade é construída nos contextos socioculturais e históricos, estruturando e atribuindo significado para valores, comportamentos e experiências humanas materializando-se, por vezes, na prática de um credo religioso específico.

¹Flow é uma expressão inglesa (fluency) que significa fluência, cadência, fazer fluir, desenrolar, continuar encaixada.

Para Ashmos e Duchon (2000, p. 137), a “espiritualidade no trabalho é o reconhecimento que empregados têm uma vida interior que alimenta e é alimentada pelo significado do trabalho, que ocorre em um contexto de comunidade”. Por sua vez, Cavanagh (1999) apresenta a espiritualidade nas organizações como algo que não diz respeito à religião, não corresponde a qualquer fenômeno religioso, nem implica a conversão dos membros organizacionais a qualquer sistema de crenças.

Ao buscar um entendimento sobre o que venha a ser espiritualidade no ambiente de trabalho, não se observa relações com nenhuma religião em particular, não sendo, portanto, sinônimos. Para Mitroff e Denton (1999), a espiritualidade é um tópico de discussão apropriado ao local de trabalho, enquanto religião não é.

A espiritualidade no trabalho não envolve uma conexão com nenhuma tradição religiosa específica, mas, sim, baseia-se em seus próprios valores pessoais e filosóficos. A religião é um sistema de crenças organizado, já espiritualidade é um anseio interno de busca por significado e senso de comunidade, ou seja, não é o mesmo (Cavanagh, 1999; Mitroff & Denton, 1999; Milliman, Czaplewski, & Ferguson, 2003).

A religião é considerada intolerante e divisiva, enquanto a espiritualidade é inclusiva e universal. Ambas são compatíveis e podem ou não coexistir, embora não sejam idênticas para Garcia-Zamor (2003). Já para Karakas (2010, p. 91) a “espiritualidade por ser caracterizada como um sentimento humano universal, inclusivo, não-denominacional e universal distingue-se da religião institucionalizada que é uma adesão às crenças, rituais ou práticas organizadas específicas de uma instituição”.

Entende-se que os estudos sobre espiritualidade no ambiente de trabalho necessitam ultrapassar as investigações, para além das fronteiras, entre a espiritualidade e religião. Pfeffer (2003) e Fry (2003) indicam quatro dimensões fundamentais que as pessoas buscam em seu ambiente de trabalho: (1) trabalho que permita a aprendizagem, o desenvolvimento e o sentido de competência e maestria; (2) trabalho com significado que proporcione algum sentido de propósito; (3) sentido de conexão e relações sociais positivas com os colegas de trabalho; (4) capacidade para viver uma vida integrada, de tal modo que o trabalho não colida com a essência natural da pessoa e com o seu desejo de viver como um ser humano.

A espiritualidade no ambiente de trabalho inclui a vida interior dos funcionários, ou seja, o trabalhador, ao vir para a empresa, traz seu ser integralmente, incluindo o seu “eu” espiritual (Duchon & Plowman, 2005), o que aponta a necessidade de olhar para a vida interior do trabalhador, por consequência sua identidade (autoconceito, ou visão interna de si mesma) e da identidade social. Assim, se os indivíduos se definem como seres espirituais que têm uma vida interior, inclusive no trabalho, significa que a identidade da unidade de trabalho está fornecendo oportunidades de expressão da vida interior. “A espiritualidade é definida como a jornada para encontrar uma compreensão sustentável, autêntica, significativa, holística e profunda do eu existencial e sua relação / interconexão com o sagrado e o transcendente”, de acordo com Karakas (2010, p. 91).

A espiritualidade no ambiente de trabalho necessita contar com instrumentos de pesquisa para medir algo tão profundo e abstrato e identificar as conexões das atitudes dos trabalhadores

quanto à eficácia organizacional, segundo Ashmos e Duchon (2000) e Milliman, Czaplewski e Ferguson (2003). Essa linha de pesquisa é fortalecida por Karakas (2010), ao apresentar três perspectivas de espiritualidade no desempenho organizacional: gestão de pessoas, ao melhorar o bem-estar e a qualidade de vida dos funcionários; a perspectiva filosófica, na qual a espiritualidade proporciona aos funcionários um senso de propósito e significado no trabalho e a perspectiva interpessoal, em que a espiritualidade possibilita uma sensação de interconexão e comunidade.

A perspectiva de melhorar a qualidade de vida dos funcionários, para Karakas (2010), significa a incorporação da espiritualidade no trabalho, que poderá contribuir para o bem-estar dos sujeitos, através do aumento da sua moral, comprometimento e produtividade, diminuição do estresse, *burnout* e *workaholism*. Ainda, argumenta o autor, a espiritualidade oferece aos funcionários um sentido mais profundo, ao indicar metas econômicas e rentabilidade, possibilitando que sejam reconhecidos como seres integrais com espírito, corações, alma, paixões, esperanças, talentos, aspirações, famílias, vidas privadas e emoções, bem como relações interpessoais e dimensões coletivas.

Para Udani e Lorenzo-Molo (2017) a espiritualidade é uma área de interesse para a administração e os negócios. Por um lado, existe a busca por estruturas utilitaristas onde a espiritualidade é reduzida a um meio de encaminhar metas orientadas para o lucro. Por outro lado, o gerenciamento de negócios passa pela natureza subjetiva e multifacetada da espiritualidade. Portanto, a racionalidade instrumental e/ou econômica, apontada por Weber (1994) é determinada por uma expectativa de resultados, ou para fins de cálculo. Já a racionalidade, no tocante aos valores, identificada como substantiva apresentada por Ramos (1989) demonstra como ponto de referência a ordenação da vida social e a estruturação da vida humana, onde as abordagens são mais filosóficas, particularmente através da ética e da virtude, para que possam dar resposta aos estudos sobre espiritualidade no trabalho. Essa linha de pensamento encontra eco em Louis W. "Jody" Fry, em um de seus artigos, o mais citado na WOS, *Toward a theory of spiritual leadership* (2003), que discute a elaboração de uma teoria de espiritualidade no trabalho com base na liderança, motivação e que possa ser mensurada nos resultados efetivos no comportamento das organizações.

3 METODOLOGIA

No campo das Ciências Sociais, o estudo bibliométrico tem a função recorrente de averiguar a produção de artigos e conhecimento em determinadas áreas, mapear as comunidades acadêmicas e identificar as redes de pesquisadores e suas motivações (Nederhof, 2006; Chueke & Amatucci, 2015; Vasconcelos, 2016). Esses estudos estatísticos que analisam as características de publicações de maneira longitudinal costumam ser balizados por três leis: Lei de Lotka (lei do Quadrado Inverso), Lei de Brandford (lei de Dispersão) e Lei de Zipf (lei do Mínimo Esforço) (Corrêa et al., 2016).

Convém salientar que o presente estudo auferiu resultados relativos às três leis bibliométricas. Desse modo, ciente das inúmeras contribuições que esse tipo de pesquisa proporciona na construção de um arcabouço teórico que conduza à evolução da fronteira do conhecimento, optou-se pela análise bibliométrica sobre espiritualidade no trabalho, englobando

publicações de 2000 a 2016 contidas na base de dados *Web of Science* do *Institute for Scientific Information* (ISI).

A base de dados *Web of Science* caracteriza-se por indexar periódicos mais citados em suas respectivas áreas, sendo considerada multidisciplinar. É um índice de citações na Web que cria *rankings* por parâmetros diversos, além de realizar a identificação das citações recebidas, das referências utilizadas e dos registros relacionados (CAPES, 2015). Assim, a coleta de dados, foi realizada mediante mecanismos de busca na base WOS utilizando as expressões “*spirituality at work*” e “*workplace spirituality*”, considerando apenas as publicações realizadas no período de 1998 a 2017. Justifica-se esse período em função dos artigos mais citados sobre a temática pertencerem a esse recorte.

A análise bibliométrica procedeu-se a partir da identificação das variáveis, em três etapas, conforme Tabela 1. Em um primeiro momento foram identificadas as características gerais das publicações (por ano de publicação, temática, tipo de documento, autores, títulos das fontes, instituições, idiomas, países e publicações com maior número de citações). No segundo momento realizou-se a análise de conteúdo dos dez resumos das publicações mais citadas, e, por fim, identificaram-se os *hot topics*, conforme definições de Banks (2006).

Tabela 1: Modelo conceitual para análise bibliométrica

Etapas Pesquisa	Descrição	Ferramentas
Identificação das características gerais das publicações	Por ano de publicação	Base WOS
	Temática	
	Tipo de documento	
	Autores	
	Títulos das fontes	
	Instituições	
	Idiomas	
	Países	
	Publicações com maior número de citações	
Análise dos 10 resumos das publicações mais citadas	Geração de nuvem com a frequência das palavras.	Software Nvivo®11 2017
Identificação dos <i>hot topic</i>	Expressões que combinadas com o tema e possuem índices $m > 2$ (BANKS, 2006)	Software SPSS®

Fonte: Elaborado pelos autores

As características das publicações foram identificadas através dos mecanismos de busca da base WOS, em julho de 2018. Nela foram digitadas as expressões “*spirituality at work*” ou “*workplace spirituality*”, no período de 1998 a 2017, abrangendo os tópicos. A segunda etapa, a análise dos 10 resumos das publicações mais citadas na *Web of Science* com a temática espiritualidade no trabalho, foi realizada utilizando o *software* Nvivo® versão 11.0, gerando uma nuvem com a frequência das palavras.

A análise dos *hot topics* ocorre a partir do índice "hb" encontrados na base WOS. Ressalta-se que o *h-index* (índice h) foi proposto a partir de uma pesquisa de Hirsch (2005), intitulada de “*An index to quantify an individual's scientific research output*” a qual propôs caracterizar a produção científica de um pesquisador. Em seguida, o autor Banks (2006) propôs outro índice, o índice hb, o qual é uma extensão do *h-index*, sendo obtido por meio do número de citações de um determinado tópico, em um dado período de tempo, em que as citações são listadas em ordem



decrecente. Esse índice h_b é encontrado naquelas publicações em que o número de citações é igual ou maior à sua posição do *ranking*. No que tange ao índice m , o cálculo é obtido através da divisão do índice " h_b " por aquele período em que se deseja obter as informações.

Desta forma, as análises dos índices h_b e índice " m " foram feitas com base nas definições de Banks (2006): $0 < m \leq 0,5$: o resultado pode interessar a pesquisadores em um determinado campo de pesquisa, englobando uma comunidade relativamente pequena. $0,5 < m \leq 2$: este resultado pode tornar-se provavelmente um "*hot topic*" como área de pesquisa, a comunidade é considerada muito grande ou o tópico/combinção possui características muito interessantes. Em > 2 : já pode se considerar um "*hot topic*" tem alcance em outras áreas, não apenas em sua área de pesquisa, sendo considerado um tópico exclusivo que provavelmente apresenta efeitos de aplicação e características únicas.

Tendo em vista o exposto das definições propostas por Banks (2006), esta pesquisa considera "*hot topics*" as combinações que possuem índices $m > 2$. Foi relacionada toda a bibliografia consultada e citada no artigo, bem como a análise de conteúdo de Bardin (2011) ao verificar um conjunto de técnicas de análise das comunicações, com procedimentos sistemáticos, ao realizar a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção (ou eventualmente, de recepção), inferência esta que recorre a indicadores (quantitativos ou não).

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 Características gerais das publicações sobre espiritualidade no trabalho WOS

As características gerais das publicações serão apresentadas a seguir e dispostas de acordo com as seguintes categorias: áreas temáticas; tipo de documentos; ano das publicações; autores; título das fontes; instituições; países; idiomas e publicações mais citadas.

Na pesquisa realizada na base de dados WOS, foram encontradas 213 publicações nos últimos 20 anos com os termos "*spirituality at work*" ou "*workplace*". Conforme Figura 1, existe uma linha crescente na tendência das publicações, dados corroborados pelos números dos quatro últimos anos 2014, 2015, 2016 e 2017, nos quais decorreram 139 publicações, correspondendo a 65,00% do total das publicações das últimas duas décadas.

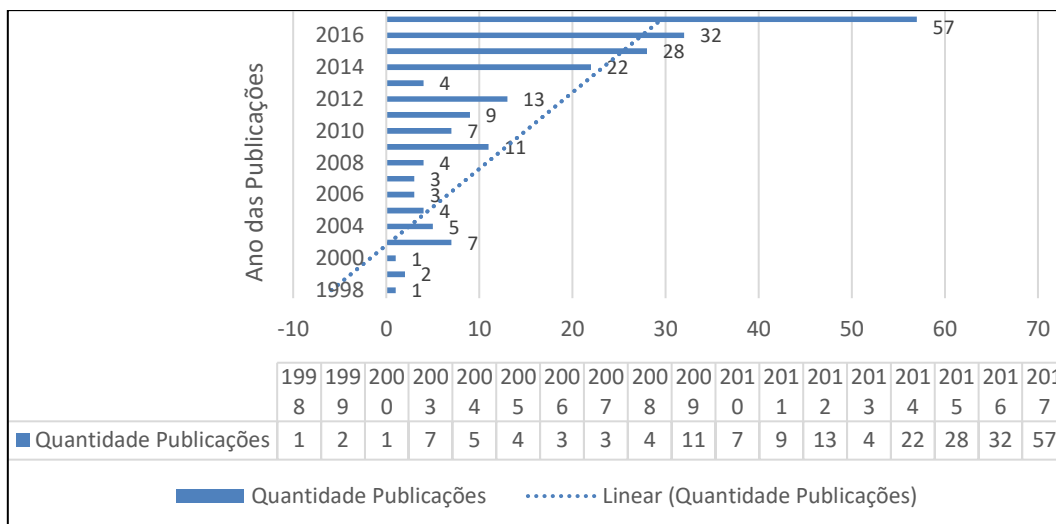


Figura 1: Publicações sobre espiritualidade no trabalho na WOS por ano.

Quanto ao tipo de documento, verificou-se que o índice maior é de artigos, com 83,56% (178), sendo a maioria classificada como artigo teórico-empírico, cujos resultados tem potencial de aplicabilidade teórico-prática.

As dez principais áreas temáticas relacionadas ao tema espiritualidade no trabalho são apresentadas na Tabela 2, sendo que administração (*management*) e negócios (*business*) totalizam 60,56% (129) do total de publicações, superando áreas como Psicologia e Enfermagem, corroborando a tendência de pesquisas sobre fatores substantivos nos estudos do comportamento organizacional. Ao fazer um recorte dos dados da primeira década de pesquisa, reitera-se essa conclusão, pois a área de *Business* encontrava-se em terceiro lugar, com apenas 11,53 % (3) das publicações, atrás de *Psychology Applied*, segundo lugar, que possuía o dobro de produções.

Tabela 2: Áreas temáticas das publicações

Áreas	Publicações	Porcentagem do total (213)
<i>Management</i>	82	38.498 %
<i>Business</i>	47	22.066 %
<i>Religion</i>	28	13.146 %
<i>Ethics</i>	25	11.737 %
<i>Social Sciences Interdisciplinary</i>	18	8.451 %
<i>Psychology Applied</i>	13	6.103 %
<i>Psychology Multidisciplinary</i>	11	5.164 %
<i>Nursing</i>	8	3.756 %
<i>Economics</i>	5	2.347 %
<i>Education Educational Research</i>	5	2.347 %

Fonte: Web of Science (2018)

Na Tabela 3 são destacados os autores que mais publicaram sobre o tema espiritualidade no trabalho na WOS no período em análise. Louis W. Fry e Badrinarayan Shankar Pawar são os autores que possuem mais produções relacionadas ao tema em estudo.



Tabela 3: Principais autores

Autor Publicações	Frequência	Porcentagem do total (213)	Autor Publicações	Frequência	Porcentagem do total (213)
Fry Lw	6	2.817 %	Giacalone Ra	3	1.408 %
Pawar Bs	6	2.817 %	Jurkiewicz Cl	3	1.408 %
Chawla V	4	1.878 %	Karakas F	3	1.408 %
Hunsaker Wd	4	1.878 %	Miller Dw	3	1.408 %
Lips-Wiersma M	4	1.878 %	Milliman J	3	1.408 %
Afsar B	3	1.408 %	Rahman Ms	3	1.408 %
Bell E	3	1.408 %	Rego A	3	1.408 %
Crossman J	3	1.408 %	Suhonen M	3	1.408 %
Cunha Mpe	3	1.408 %	Taylor S	3	1.408 %
De Klerk Jj	3	1.408 %	Van Der Walt F	3	1.408 %

Fonte: Web of Science (2018)

Louis W. "Jody" Fry, PhD, é o fundador do Instituto Internacional de Espiritualidade e Liderança, e professor na Texas A & M Universidade Central do Texas. Seus estudos são modelos de negócios que integram ética, liderança, bem-estar, sustentabilidade, responsabilidade social, rentabilidade e crescimento organizacional integrados com liderança espiritualizada e espiritualidade no ambiente de trabalho. É de sua autoria o artigo mais citado na WOS, *Toward a theory of spiritual leadership* (2003), que discute a elaboração de uma teoria de espiritualidade no trabalho, com base na liderança, motivação e que possa ser mensurada nos resultados efetivos no comportamento das organizações.

Na mesma linha de estudos está o também professor Badrinarayan Shankar Pawar, do Instituto Indiano de Gestão Kozhikode, que lecionou em vários institutos, incluindo Oklahoma State University (principalmente como professor associado durante seus estudos de doutorado), Universidade da Cidade de Hong Kong (1997-2001), Instituto Indiano de Administração Ahmedabad, Índia (2001-2005) e *XLRI School of Business and Human Resources* (2007-2008). É professor de gestão de recursos humanos, assuntos relacionados ao comportamento organizacional, métodos de pesquisa de negócios, métodos de pesquisa e métodos avançados de pesquisa. Suas áreas de interesses de pesquisa incluem comportamento de cidadania organizacional, liderança transformacional e espiritualidade no local de trabalho.

A Tabela 4 mostra que a maioria (45%) da produção científica sobre o tema, nos últimos 20 anos, encontra-se publicada nos periódicos *Journal of Business Ethics*, *Journal of Management Spirituality Religion*, *Journal Of Organizational Change Management*, *Journal of Management Inquiry*, *Leadership Quarterly*, *Human Relations*, *Journal of Nursing Management*, *Organization*, *Procedia Social And Behavioral Sciences* e *International Journal of Psychology*. Contudo, a produção é disseminada, pois 118 fontes possuem publicação com a temática espiritualidade no trabalho.

O periódico com maior número de publicações é o *Journal of Business Ethics*, com 24 publicações em 20 anos. O mesmo publica apenas artigos originais de uma ampla variedade de perspectivas metodológicas e disciplinares sobre questões éticas relacionadas aos negócios, que trazem contribuições novas ou exclusivas ao discurso em seu campo. Os colaboradores examinam os aspectos morais dos sistemas de produção, consumo, marketing, publicidade, contabilidade social e econômica, relações trabalhistas, relações públicas e comportamento organizacional, possuindo fator de impacto (*h-index*) igual a 11 no tocante ao tema espiritualidade no trabalho.

Tabela 4: Títulos das fontes

Fonte	Publicações	Porcentagem do total (213)
Journal of Business Ethics	24	11.268 %
Journal of Management Spirituality Religion	23	10.798 %
Journal of Organizational Change Management	12	5.634 %
Journal of Management Inquiry	7	3.286 %
Leadership Quarterly	6	2.817 %
Human Relations	5	2.347 %
Journal of Nursing Management	5	2.347 %
Organization	5	2.347 %
Procedia Social and Behavioral Sciences	5	2.347 %
International Journal of Psychology	4	1.878 %

Fonte: Web of Science (2018)

Quanto às instituições que mais publicam artigos sobre a temática de espiritualidade no trabalho, o Instituto Indiano de Administração Kozhikode (IIMK) é uma escola de negócios autônoma localizada em Kerala, na Índia, e criada em 1996. Já o Sistema Universitário Estadual da Flórida é um sistema de doze universidades públicas do estado norte-americano em questão que inclui 28 faculdades comunitárias e estaduais e faz parte do sistema de ensino superior público da Flórida. A temática espiritualidade no trabalho também possui autores ligados a outras 249 instituições, segundo a pesquisa na *Web of Science*.

Tabela 5: Principais instituições

Instituições	País	Nr. de estudantes	Publicações	Porcentagem do total (213)
Indian Institute of Management Kozhikode	India	40.000	7	3.286 %
State University System of Florida	EUA	341.000	7	3.286 %
Islamic Azad Univ	Irã	1.700.000	6	2.817 %
Auckland Univ Technol	Nova Zelândia	26.000	4	1.878 %
Int Islamic Univ Malaysia	Malásia	26.000	4	1.878 %
Kyungpook Natl Univ	Coreia do Sul	31.000	4	1.878 %
St Marys Univ	Reino Unido	6.000	4	1.878 %
Univ Birmingham	Reino Unido	29.000	4	1.878 %
Univ Canterbury	Nova Zelândia	16.000	4	1.878 %
Univ N Carolina	Estados Unidos	30.000	4	1.878 %
Univ Nova Lisboa	Portugal	20.000	4	1.878 %
Arizona State Univ	Estados Unidos	72.000	3	1.408 %

Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da *Web of Science* (2018)

No que tange ao idioma, predominam as publicações em inglês na base WOS, com 208 artigos publicados na temática espiritualidade no trabalho, representando aproximadamente 97,65% dos artigos publicados, uma tendência mundial. Três artigos em idioma português foram publicados em 2017 em revistas brasileiras. A Tabela 6 contém os principais países que publicam artigos sobre o tema, sobressaindo os Estados Unidos da América, com 36,62% (78) das publicações. Ressalta-se que os países listados se localizam em regiões diferentes, distribuídos em vários continentes, tais como América (38%), Ásia (33%), Europa (19%), Oceania (8%) e África (2%). O resultado demonstra o quanto a temática encontra-se disseminada por todo o planeta.

Tabela 6: Principais países

Países	Publicações	Porcentagem do total (213)
USA	78	36.620 %
India	22	10.329 %
England	15	7.042 %
Malaysia	15	7.042 %
Iran	12	5.634 %
New Zealand	10	4.695 %
Australia	9	4.225 %
Canada	8	3.756 %
Finland	5	2.347 %
Peoples R China	5	2.347 %

Fonte: Web of Science (2018)

A lista das 10 publicações que apresentam maior número de citações em todas as bases de dados indexadas na *Web of Science* com a temática espiritualidade no trabalho inicia com *Toward a theory of spiritual leadership*, obra do autor com mais publicações, Louis W. "Jody" Fry, publicada em 2003 na revista *Leadership Quarterly* com 27,63 citações por ano (Tabela 7).

Tabela 7: Estudos com maior número de citações

Title	Authors	Source Title	Publication Year	Total Citations	Average per Year
<i>Toward a theory of spiritual leadership</i>	Fry, LW	Leadership Quarterly	2003	442	27,63
<i>Spirituality at work - A conceptualization and measure</i>	Ashmos, DP, Duchon, D	Journal Of Management Inquiry	2000	353	18,58
<i>Workplace spirituality and employee work attitudes - An exploratory empirical assessment</i>	Milliman, J, Czaplewski, AJ, Ferguson, J	Journal Of Organizational Change Management	2003	231	14,44
<i>Nurturing the spirit at work: Impact on work unit performance</i>	Duchon, D, Plowman, DA	Leadership Quarterly	2005	157	11,21
<i>A values framework for measuring the impact of Workplace spirituality on organizational performance</i>	Jurkiewicz, CL, Giacalone, RA	Journal Of Business Ethics	2004	128	8,53
<i>Workplace spirituality and organizational performance</i>	Garcia-Zamor, JC	Public Administration Review	2003	109	6,81
<i>Workplace values and outcomes: Exploring personal, organizational, and interactive workplace spirituality</i>	Kolodinsky, R.W., Giacalone, R. A., Jurkiewicz, C. L.	Journal Of Business Ethics	2008	103	9,36
<i>Spirituality and leadership: An empirical review of definitions, distinctions, and embedded assumptions</i>	Dent, EB, Higgins, AE, Wharff, DM	Leadership Quarterly	2005	93	6,64
<i>Spirituality and Performance in Organizations: A Literature Review</i>	Karakas, Fahri	Journal Of Business Ethics	2010	92	10,22



<i>Purpose</i>	7	0,72
<i>Commitment</i>	6	0,62
<i>Development</i>	6	0,62
<i>Ethics</i>	6	0,62

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Dessa forma, a análise dos principais artigos confirma o tema da pesquisa: espiritualidade e ambiente de trabalho como as duas palavras mais citadas. Também, os termos trabalho, liderança, performance, funcionário, compromisso, desenvolvimento e ética podem ser indicadores que os estudos analisados sobre organizações e seus envolventes, e por fim as palavras sentido e propósito, confirmam ser as dimensões de espiritualidade no trabalho mais citadas na literatura.

4.3 Espiritualidade no trabalho e os *hot topics*

Os principais tópicos que vêm sendo estudados na última década relacionados ao tema “*spirituality at work*” ou “*workplace spirituality*” estão dispostos na Tabela 9, com destaque para values (125 citações), leadership (121 citações), performance (114 citações) e employee (100 citações).

Tabela 9: *Hot topics* de espiritualidade no trabalho

Tópicos Selecionados	Publicações	H- index	Citações por ano (hb)	Hot topics (m)
<i>Values</i>	125	22	129,47	6,5
<i>Religion</i>	70	24	120,74	6,0
<i>Leadership</i>	121	20	119,79	6,0
<i>Performance</i>	114	22	110,74	5,5
<i>Development</i>	64	22	109,42	5,5
<i>Purpose</i>	91	16	99,74	4,9
<i>Sense</i>	61	16	88,53	4,4
<i>Culture</i>	65	15	88,16	4,4
<i>Commitment</i>	70	15	87,58	4,4
<i>Motivation</i>	50	14	87,26	4,4
<i>Self</i>	71	19	85,11	4,3
<i>Employee</i>	100	16	74,74	3,7
<i>Community</i>	63	16	72,84	3,6
<i>Inner</i>	44	14	70,63	3,5
<i>Health</i>	58	14	66,84	3,4
<i>Psychology</i>	45	15	58,84	2,9
<i>Well-being</i>	55	13	57,68	2,9
<i>Engagement</i>	42	11	52,89	2,6
<i>Burnout</i>	39	12	51,37	2,6
<i>Flourishing</i>	34	10	49,00	2,5

Fonte: Elaborados pelos autores a partir de dados da WOS (2018)

As expressões foram escolhidas de acordo com o julgamento dos autores, por possuírem uma alta intensidade de relacionamento com os estudos de espiritualidade no trabalho. Sendo assim, selecionaram-se os 20 tópicos relacionados à temática de acordo com o número de publicações.

Conforme Banks (2006), foram identificados os seguintes hot topics ($m > 2$): *values, religion, leadership, performance, development, purpose, sense, culture, commitment, motivation, self,*



employee, community, inner, health, psychology, well-being, engagement, burnout e flourishing. Tendo em vista os resultados encontrados, verifica-se que o tema espiritualidade no trabalho apresenta maior representatividade quando este está associado a outros temas, tais como: valores, religião, liderança, *performance*, desenvolvimento, propósito, senso, cultura, comprometimento e motivação. Até mesmo temas emergentes como bem-estar, engajamento, *burnout* e florescimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção científica relacionada à espiritualidade no trabalho no período compreendido entre 1998 e 2017 aumentou gradativamente, atingindo seu ápice no ano de 2017 (57). Esse tema é assunto recorrente nas publicações das últimas duas décadas. Contudo, nos últimos quatro anos, 2014, 2015, 2016 e 2017, ocorreram 139 publicações, correspondendo a 65,00 % do total das produções dos últimos 20 anos, possibilitando inferir que o tema é contemporâneo e está em ascensão, sendo inserido recorrentemente em novas pesquisas científicas.

No que tange às publicações, a maioria está relacionada a duas áreas temáticas: Administração (*Management*) e Negócios (*Business*), com 60,56% (129) do total de publicações, o que demonstra o interesse do campo dos estudos organizacionais pela temática. Já com relação ao tipo de documento, o artigo foi o que apresentou o maior número de registros, com 83,56%.

Os autores que lideram o número de publicações relacionadas ao tema são Louis W. "Jody" Fry, que também possui a autoria do artigo mais citado na WOS, *Toward a theory of spiritual leadership* (2003), e o professor Badrinarayan Shankar Pawar, ambos com 2,81 % (6) de publicações cada. Com relação aos periódicos com maior número de publicações, destaca-se o *Journal of Business Ethics*, com 11,26 % (24) das publicações em 20 anos, sendo um periódico que publica apenas artigos originais de uma ampla variedade de perspectivas metodológicas e disciplinares sobre questões éticas relacionadas aos negócios que trazem contribuições novas ou exclusivas ao discurso em seu campo.

Quanto às principais instituições responsáveis pelo maior número de publicações, destacam-se a escola de negócios autônoma, o Instituto Indiano de Administração Kozhikode (IIMK) e o sistema público Universitário Estadual da Flórida (SUS), responsáveis por 3,28 % (7) dos registros cada. A temática espiritualidade no trabalho também possui autores ligados a outras 249 instituições, segundo a pesquisa na *Web of Science*. Os Estados Unidos da América apresentam o maior número de publicações, com 36,62% (78) das publicações relacionadas à espiritualidade no trabalho, sendo que o idioma mais utilizado das produções no geral foi o inglês, com 97,65 % dos registros (208).

Em relação aos *hot topics*, verificou-se que os principais temas relacionados à espiritualidade no trabalho foram: valores (m=6,5), religião (m=6,0), liderança (m=6,0), performance (m=5,5), desenvolvimento (m=5,5) e propósito (m=4,9), sendo que até mesmo temas emergentes como bem-estar, engajamento, *burnout* e florescimento aparecem nos *hot-topics*.

Os resultados obtidos neste estudo bibliométrico sobre espiritualidade no trabalho servem para traçar padrões de produtividade sobre o referido tema. Como limitações do estudo,

destacam-se a sua realização utilizando apenas uma base de dados específica e o fato de desconsiderar as características metodológicas dos artigos e características das referências bibliográficas dos mesmos, o que não foi o objetivo deste trabalho, focando apenas nas características de autoria. É recomendável que estudos futuros ampliem a base de dados, incluindo os eventos acadêmicos nacionais e internacionais.

6 REFERÊNCIAS

- Ashmos, D. P., & Duchon, D. (2000). Spirituality at work: a conceptualization and measure, *Journal of Management Inquiry*, n.º 9.
- Bacon, S. F. (2005). Positive psychology's two cultures. *Review of General Psychology*, n.º 9.
- Banks, M. G. (2006). An extension of the Hirsch index: Indexing scientific topics and compounds. *Scientometrics*, n.º 69.
- Bardin, L. (2011). *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70.
- Burack, E. H. (1999). Spirituality in the workplace. *Journal of Organizational Change Management*, (12)4.
- CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (2015). Disponível em <http://www.capes.gov.br/premiocapesdetese/edicoes-anteriores/7675-d-teses-premiadas-em-2015>. Acessado em julho de 2018.
- Cavanagh, G. F. (1999). Spirituality for managers: Context and critique. *Journal of Organizational Change Management*, n.º12.
- Cavanagh, G. F. Hanson, B.; Hanson, K.; Hinojoso, J. (2004) Toward a spirituality for the contemporary organization: implications for work, family, and society. In: Pava, M. L.; Primeaux, P. (Ed.). *Spiritual intelligence at work: meaning, metaphor, and morals*. Research in ethical issues in Organizations. Oxford: Elsevier, v.5.
- Chueke, G., & Amatucci, M. (2015) O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. *Revista Eletrônica de Negócios Internacionais*, n.º 10.
- Corrêa, J. S. et al. (2016) Panorama das publicações sobre bem-estar no trabalho na última década (2006-2015): um estudo bibliométrico. *Revista Gestão Organizacional (RGO)*, n.º 9.
- Dejours, C. (2004). Subjetividade, trabalho e ação. *Revista Produção*, n.º 14.
- Duchon, D., Plowman, D. & Ashmos D.P. (2005). Nurturing the spirit at work: Impact on work unit performance. *The leadership quarterly*, n.º 16.
- Fry, L. W. (2003). Toward a theory of spiritual leadership. *The leadership quarterly*, n.º 14.
- Fry, L. W., Vitucci, S. & Cedillo, M. (2005) Spiritual leadership and army transformation: Theory, measurement, and establishing a baseline. *The Leadership Quarterly*, n.º.16.



- Garcia-Zamor, J. (2003). Workplace spirituality and organizational performance. *Public Administration Review*, nº 63.
- Garg, N. (2017). Workplace spirituality and employee well-being: An empirical exploration. *Journal of Human Values*, nº 23.
- Giacalone, R. A., & Jurkiewicz, C. L. (2003a). R. A. Giacalone, & C. L. Jurkiewicz (eds.), *Handbook of workplace spirituality and organizational performance*. New York: M. E. Sharp.
- Hunsaker, W. D. (2017). Workplace spirituality and work-family conflict: interrelationship of engagement and well-being. *Advanced Science Letters*, nº 23.
- Jurkiewicz, C. L., & Giacalone, R. A. A. (2004) Values framework for measuring the impact of workplace spirituality on organizational performance. *Journal of Business Ethics*, nº 49.
- Karakas, F. (2010). Spirituality and performance in organizations: A literature review. *Journal of Business Ethics*, nº 94.
- Limongi-França, A. C. (2004). *Qualidade de vida no trabalho: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial*. 2ª ed. São Paulo: Atlas.
- Machado Junior, C. et al. (2016). As leis da bibliometria em diferentes bases de dados científicos. *Revista de Ciências da Administração*, nº 18.
- Milliman, J., Czaplewski, A. J., & Ferguson, J. (2003). Workplace spirituality and employee work attitudes: An exploratory empirical assessment. *Journal of Organizational Change Management*, nº 16.
- Mitroff, I. I., & Denton, E. A. (1999). A study of spirituality in the workplace. *Sloan Management Review*, nº 40.
- Moreira-Almeida, A., Lotufo Neto, F., & Koenig, H. G. (2006). Religiousness and mental health: a review. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, nº 28.
- Morin, E. (2012). *O método 5: a humanidade da humanidade, a identidade humana*. Porto Alegre: Sulina, 312.
- Nederhof, A. J. (2006). Bibliometric monitoring of research performance in the social sciences and the humanities: A review. *Scientometrics*, nº 66.
- Oliveira, R. R., Silva, I. B., Castro, D. S. P., & Limongi-França, A. C. (2015). Qualidade de Vida no Trabalho (QVT): Um estudo com professores dos institutos federais. *HOLOS*, nº 6.
- Pinto, C., & Pais-Ribeiro, J. L. (2007). Construção de uma escala de avaliação da espiritualidade em contextos de saúde. *Arquivos de Medicina-Porto-*, nº 21.
- Pfeffer, J. (2003). Business and the spirit. In: GIACALONE, R. A., JURKIEWICZ, C. L. (Eds.). *Handbook of workplace spirituality and organizational performance*. New York: M. E. Sharp.



- Ramos, A. G. (1989). *A Nova Ciência das Organizações: uma reconceitualização da riqueza das nações*. 2ª ed. Rio de Janeiro: FGV.
- Rotili, L., Lopes, L. F. D., Amaral-Oliveira, A., & Carneiro, L. (2016). Espiritualidade no trabalho: análise em estudantes do noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Apresentado em: *XIX Seminários em Administração-SemeAd*. São Paulo: FEA-USP.
- Seligman, M. E. P., & Csikszentmihalyi, M. (2000). Positive psychology: an introduction. *American Psychologist*, nº 55.
- Seligman, M.E.et al. (2005). Positive psychology progress: empirical validation of interventions. *American psychologist*, nº n 60.
- Sheldon, K. M., & King, L. (2001). Why positive psychology is necessary? *American Psychologist*, nº 56.
- Silva, R., & Siqueira, D. E. (2009) Espiritualidade, religião e trabalho no contexto organizacional. *Psicologia em Estudo*, nº 14.
- Siqueira, M. M. M. (org.) (2014). *Novas medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e gestão*. Porto Alegre: Artmed.
- Udani, Z. A. S., & Lorenzo-Molo, C. F. (2017). The utility of virtue: management spirituality and ethics for a secular business world. *Asian Journal of Business Ethics*, nº 6.
- Vasconcelos, A. F. (2007) *Espiritualidade no ambiente de trabalho: dimensões, reflexões e desafios*. São Paulo: Atlas.
- Vasconcelos, A. F. (2007). *Espiritualidade no ambiente de trabalho: dimensões, reflexões e desafios*. São Paulo: Atlas.
- Vasconcelos, D., Gondim, N., Hordones, A., Silva, A. C., & Barros, M. R. (2016). *Governança da água no Brasil: uma contribuição bibliométrica*. HOLOS, nº 8.
- Weber, M. (1994). *Economia e sociedade: fundamentos de sociologia compreensiva*. 3ª ed. Brasília: Unb, vol. 1.
- Zhou, J. & George, J. M. (2001) When job dissatisfaction leads to creativity: Encouraging the expression of voice. *Academy of Management Journal* (44)4.

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

Rotili, L. B., Baggio, D. K., Grzybovski, D., & Thesing, N. J. (2022). PUBLICATIONS ON SPIRITUALITY IN THE WORKPLACE FROM 1998 TO 2017: A BIBLIOMETRIC STUDY AT WEB OF SCIENCE DATABASE. *HOLOS*, 5. <https://doi.org/10.15628/holos.2022.7797>



SOBRE OS AUTORES

L. B. ROTILI

Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (PPGDR/UNIJUI). Bolsista PROSUP/Capes.

E-mail: liane.rotili@hotmail.com

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-4425-5892>

D. K. BAGGIO

Professor do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (PPGDR/UNIJUI). Doutor em Contabilidade - UNIVERSIDAD ZARAGOZA/ESPAÑA.

E-mail: danibaggio@gmail.com

ORCID ID: <http://orcid.org/0000-0002-6167-2682>

D. GRZYBOVSKI

Professora titular da Universidade de Passo Fundo (UPF). Doutorado em Administração pela Universidade Federal de Lavras.

E-mail: gdenize@upf.br

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-3798-1810>

N. J. THESING

Professor do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (PPGDR/UNIJUI). Doutorado em Integração Regional (UFPEL).

E-mail: nelson.thesing@unijui.edu.br

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-7123-0717>

Editor(a) Responsável: Francinaide de Lima Silva Nascimento



Recebido 27 de setembro de 2018

Aceito: 18 de março de 2020

Publicado: 28 de dezembro de 2022

